

A taxa de inflação foi 1,6% em setembro

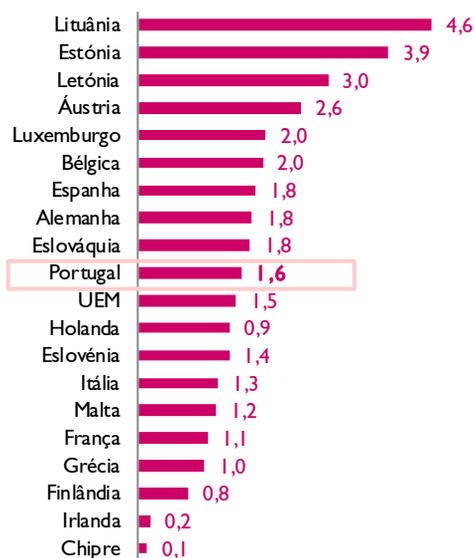
Nos próximos meses a tendência de aumento da inflação deverá acentuar-se

- A taxa de inflação voltou a subir em setembro, passando de 1,3% para 1,6%, em termos homólogos. A trajetória ascendente da inflação nos últimos meses tem sido influenciada, por um lado, pelo efeito de subida dos preços dos transportes e, por outro lado, pelo aumento dos preços dos bens e serviços associados às atividades turísticas. No seu conjunto estes dois efeitos terão sido responsáveis por cerca de dois terços da taxa de inflação observada em setembro.
- No entanto, a subida dos preços não está limitada às componentes acima referidas. O nosso índice de preços (designado abaixo por inflação de sobrevivência), que é composto por um conjunto de bens essenciais, registou igualmente uma subida, de 0,5% para 1,1%, influenciado maioritariamente pelo aumento dos preços dos bens alimentares e da componente de habitação.
- Tendo em conta as medidas de agravamento dos impostos especiais sobre o consumo previstas no OE 2018 e a tendência de subida do preço do petróleo que se tem vindo a observar é expectável que a taxa de inflação prossiga em trajetória ascendente nos próximos meses, penalizando o poder de compra das famílias.

Evolução dos preços por categorias principais (set-17)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
Prod. alimentares e beb. n. alc.	0,1	1,1	0,2
Beb. alc. e tabaco	0,2	2,6	0,1
Vestuário e calçado	20,2	-3,4	-0,2
Habitação, elec, gás e água	0,2	1,3	0,1
Acessoc. eq. domest. manut. hab.	-0,2	-0,4	0,0
Saúde	0,2	0,7	0,0
Transportes	-1,4	2,6	0,4
Comunicações	0,2	3,1	0,1
Lazer, rec. cult.	-1,6	1,5	0,1
Educação	0,0	0,9	0,0
Restaurantes e hotéis	0,3	4,5	0,6
Bens e serviços diversos	0,2	1,2	0,1
Inflação total	1,0	1,6	-
Inflação subjacente (*)	1,1	1,3	-
Inflação de sobrevivência - Mbcp (**)	0,1	1,1	-

INFLAÇÃO NA ÁREA DO EURO (%, tvh)

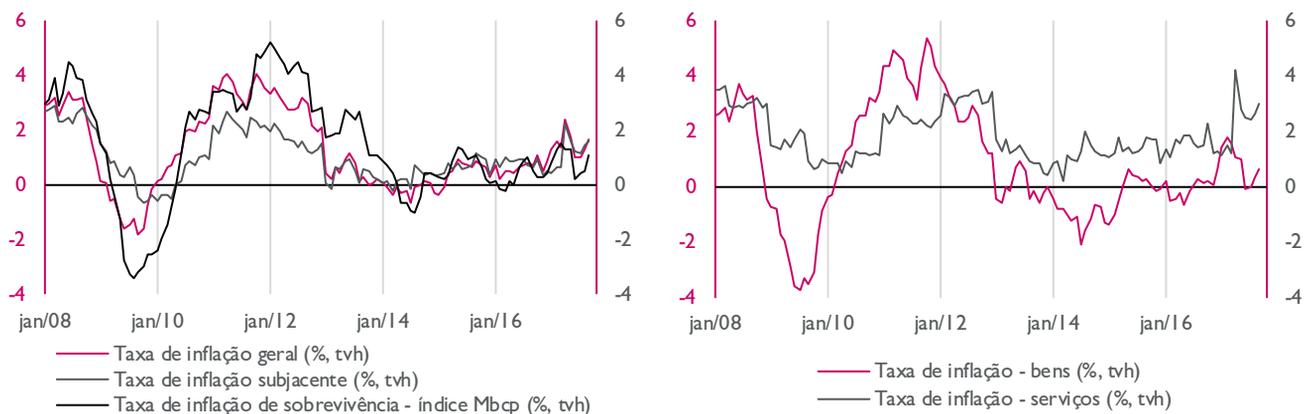


Fonte: Eurostat, INE, Datastream, Millienniumbcp

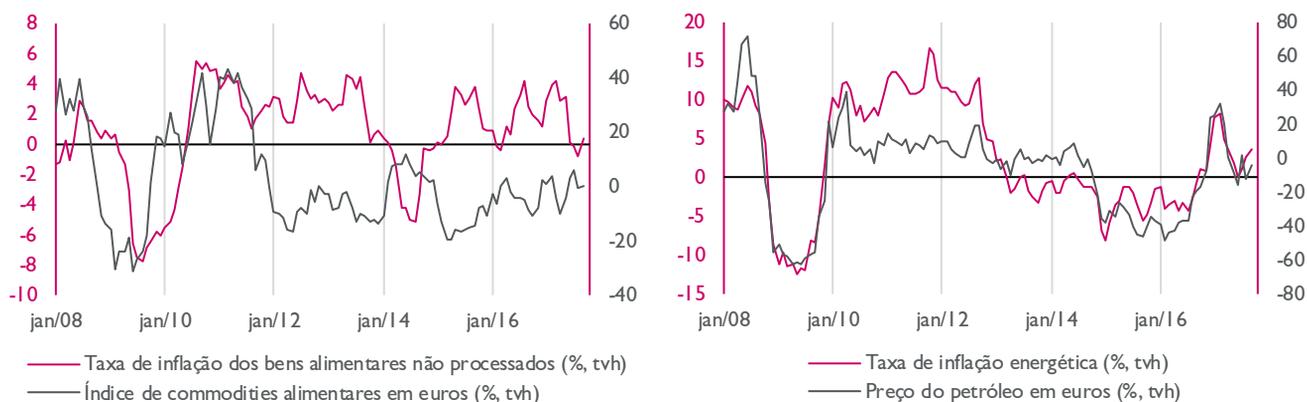
(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

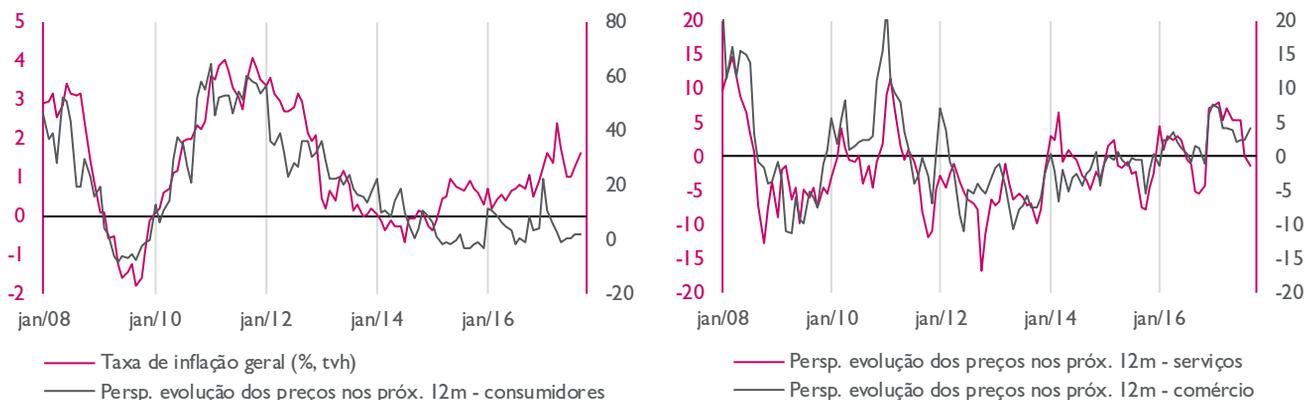
1. Agregados principais



2. Energia e alimentares



3. Expectativas inflacionistas



Fonte: Eurostat, INE, Datastream, Millenniumbcp